

O PROJETO PEDAGÓGICO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DOS CURSOS DE OFERTA CONTÍNUA E DO PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA (PARFOR) – UESC/BA

Gleydson da Paixão Tavares¹
Ionara da Paixão Tavares Nascimento²
Maria Betânea Oliveira Ferraz³

RESUMO: Este texto discute os resultados da pesquisa que realizou uma análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O estudo pretendeu identificar os aspectos congruentes e divergentes de cada PPC. A investigação é de natureza descritiva-comparativa e analítica e de abordagem qualitativa. A técnica metodológica adotada foi à análise documental, sendo os PPC's dos cursos as fontes de produção de dados, as quais viabilizaram a obtenção de informações referentes à organização curricular, aspectos legais, perfil da/o egressa/o, carga horária, modalidade de oferta, nomenclatura, princípios teórico-metodológicos, tempo de integralização do curso, creditação e número de componentes curriculares. Os dados e as informações produzidas por meio dos dois PPC's foram analisadas e discutidas qualitativamente. O estudo possibilitou a sistematização de importantes dados e informações sobre os PPC's dos cursos de Pedagogia ofertados pela UESC e impulsionam reflexões e debates sobre a formação da/o pedagoga/o, com a indicação da necessidade de uma política institucional que assegure um currículo comum aos cursos e considere suas especificidades no seu desenvolvimento.

4038

Palavras-chave: Projeto Pedagógico Curricular. Formação. Pedagogia.

ABSTRACT: This text discusses the results of a study that carried out a comparative analysis of the Pedagogical Projects of the Pedagogy Degree Courses (PPCs) offered continuously and those of the National Basic Education Teacher Training Plan (Parfor) at the State University of Santa Cruz (UESC). The study aimed to identify the congruent and divergent aspects of each PPC. The research is descriptive-comparative and analytical in nature, with a qualitative approach. The methodological technique adopted was document analysis, with the courses' PPCs being the sources of data production, which made it possible to obtain information regarding curricular organization, legal aspects, graduate profile, workload, mode of delivery, nomenclature, theoretical-methodological principles, course completion time, accreditation and number of curricular components. The data and information produced by the two PPCs was analyzed and discussed qualitatively. The study made it possible to systematize important data and information on the PPCs of the Pedagogy courses offered by the UESC and to encourage reflections and debates on the training of pedagogues, indicating the need for an institutional policy that ensures a common curriculum for the courses and considers their specificities in their development.

Keywords: Pedagogical Curriculum Project. Training. Pedagogy.

¹Doutorando em Educação Científica e Formação de Professores – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB – Campus Jequié (Ba). Professor-Tutor do Curso de Pedagogia EaD da Universidade Estadual de Santa Cruz/UESC – Ilhéus (Ba).

²Especialista em Administração Escolar – Universidade Cândido Mendes / UCAM (RJ). Professora e Vice-Diretora do Educandário Pero Vaz de Caminha, da Rede Pública Municipal de Ensino de Porto Seguro (Ba).

³Mestre em Educação Científica e Formação de Professores – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia/UESB – Campus Jequié (Ba). Professora da Rede Pública Municipal de Ensino de Dom Inocêncio – Piauí.

I INTRODUÇÃO

Os Cursos de Licenciatura devem possibilitar a atuação das/os futuras/os professoras/es com plenas condições de atuarem de forma autônoma, crítica e reflexiva nas instituições de ensino, bem como contribuir para a formação da/o aluna/o para o exercício pleno da cidadania e para o mercado de trabalho com vistas a transformação social.

Para tanto, entre outros aspectos, a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso – PPC bem organizado e estruturado com vistas a uma formação emancipatória e democrática, poderá ser de fundamental importância.

O Projeto Pedagógico de Curso - PPC é o documento que apresenta a identidade de um curso por conter as concepções teórico-metodológicas e o conjunto de componentes curriculares que orientarão a formação e a construção do perfil profissiográfico das/os egressas/os. Os projetos de curso de formação de professoras/es são fundamentados nas diretrizes curriculares nacionais que estabelecem os princípios norteadores para a sua elaboração.

Para o desenvolvimento deste artigo, definimos a seguinte questão norteadora: quais os aspectos congruentes e divergentes dos PPC's dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), localizada no interior do estado da Bahia-Brasil?

4039

Para atendimento à questão norteadora, delineamos os seguintes objetivos: analisar comparativamente os PPC's do Curso de Pedagogia de oferta contínua (POC) e do PARFOR (PP) /UESC; e identificar os aspectos congruentes e os aspectos divergentes de cada PPC.

O texto está estruturado em três seções: na primeira, faremos uma discussão sobre as concepções de formação de professoras/es pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Na segunda seção, faremos uma breve reflexão e análise, à luz de Libâneo (2006), sobre alguns aspectos das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia - 2006; e por fim, apresentaremos uma análise descritiva-comparativa e analítica pautada nos PPC's dos Cursos de Pedagogia de oferta contínua e

do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), ofertados pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.

2 Concepções de formação de professores/as: breve discussão pautada nas Diretrizes Curriculares Nacionais (2015 e 2019)

As concepções de formação de professoras/es não divergem das concepções de Modelo de Nação e nem das concepções de sujeito. Mediante a história da educação brasileira, podemos afirmar que, em linhas gerais, existem duas grandes concepções que influenciam decisivamente às concepções de formação de professoras/es e, conseqüentemente, às concepções de docência.

O primeiro Modelo Político de Nação é o que se apresenta mais conservador, mais tecnicista, o mundo é posto como algo dado, que já está posto, acabado e, à professora e ao professor cabe apenas se adequar ao processo.

Nesse sentido, esse modelo influenciará uma concepção de formação de professora e professor tecnicista, instrumentalista e mecânica em que não há uma prática da reflexão para o desenvolvimento do trabalho docente e nem sobre o contexto educacional (Libâneo; Pimenta, 1999). Essa concepção é voltada para formar uma/um professora/professor tecnicista, instrumentalista, mecânico. Aqui, a/o docente não atua na perspectiva investigativa e nem reflexiva, apenas, é considerando uma/um mera/o executora/r de tarefas e imitadora/r de modelos de práticas pedagógicas.

Para o autor e a autora, essa concepção de formação ocupa-se com a operacionalização dos métodos de ensino e privilegia às dimensões metodológicas e organizacionais em contraposição das dimensões filosófico-científicas e epistemológicas.

Nessa direção, asseveram que

Os problemas encontrados nas atuais faculdades de educação e que exigem destas uma reformulação, referem-se, a nosso ver, de um lado, à ambigüidade nelas presente quanto ao tratamento das “ciências da educação” dissociadas das questões referentes à profissionalidade docente e, de outro, à ambigüidade dos cursos de pedagogia que, ao se restringirem à formação dos professores das séries iniciais do Ensino Fundamental ou à formação técnico-burocrática dos especialistas” (Libâneo; Pimenta, 1999).

No segundo Modelo Político de Nação, a formação de professoras/es está associada a um Modelo de Nação, mais democrático, mais emancipatório e progressista, que vai impactar também na concepção de formação de professor/a. Nesse modelo, a/o professora/r é vista/o como um ser pensante, e que constrói a sua identidade.

Apresentamos duas tendências: a prática exercida pela/o professora/r não é uma mera reprodução, a/o professora/r reflete sobre essa prática, altera essa prática. Aqui há um processo libertador da/o professora/r; a segunda, a práxis como um desdobramento social do fazer da/o professora/r, para a/o outra/o e para ela/ele mesmo.

Considerando a primeira tendência, Libâneo e Pimenta (1999), afirmam que

Uma visão progressista de desenvolvimento profissional exclui uma concepção de formação baseada na racionalidade técnica (em que os professores são considerados mero executores de decisões alheias) e assume a perspectiva de considerá-los em sua capacidade de decidir e de rever suas práticas e as teorias que as informam, pelo confronto de suas ações cotidianas com as produções teóricas, pela pesquisa da prática e a produção de novos conhecimentos para a teoria e a prática de ensinar.

Ainda para o autor e a autora, “as transformações das práticas docentes só se efetivam na medida em que o professor amplia sua consciência sobre a própria prática, a da sala de aula e a da escola como um todo, o que pressupõe conhecimentos teóricos e críticos sobre a realidade” (Libâneo; Pimenta, 1999, p. 260-261).

No que tange à segunda tendência, de acordo com Pimenta e Ghedin (2006) a autora e o autor defendem a necessidade de superar a epistemologia da prática por meio da práxis. Para a autora e o autor as/os professoras/es constroem conhecimento.

Nesse caso, as/os professoras/es, por um lado, podem superar esse limite a partir “[...] da construção de conhecimentos por parte dos professores a partir da análise crítica (teórica) das práticas e da resignificação das teorias a partir dos conhecimentos da prática (práxis)” (Pimenta; Ghedin, 2006, p. 43-44).

Com base no Modelo Político de Nação vigente, as políticas educacionais podem sofrer influências. Nesse sentido, vamos realizar uma breve análise pautada na comparação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada – DCN’s de 2015 e 2019.

Pautada na análise comparativa, verificamos que as DCN’s em uma arena de disputas e interesses de governos (influenciados por organismos internacionais como o Fundo Monetário Internacional, o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico - OCDE, entre outros), entidades de classe, conselhos educacionais, instituições de ensino, sofrem avanços e retrocessos.

De acordo com Mussi (2021), as DCN’s de 2015 contemplam alguns avanços como: põe o chão da escola como centro para a formação das/os professoras/es; concepção de

docência considerando a implicação humana, pessoal, e profissional; define dimensões da formação e da atividade docente; supera com a lógica das competências; reconhece a profissão docente, a educação e a escola; contempla o PPC do Curso de Licenciatura e a Formação Continuada e exige que cada instituição de ensino superior tenha a sua proposta institucional de formação de professoras/es.

Por outro lado, a autora assevera que as DCN's de 2019 apresentam perdas e retrocessos: retoma uma compreensão reducionista e tecnicista da docência, a qual prioriza o domínio do conhecimento prático; defende o retorno da formação da/do professora/r para espaços não universitários; com base em padrões externos, define competências como eixo estruturante do currículo e da avaliação; desvaloriza o pensamento e a produção educacional brasileira ao resgatarem concepções retrógradas como a pedagogia das competências.

As disputas dos grupos educacionais no tocante a organização curricular e concepções de cursos, são travadas entre os governos, entidades educacionais, conselhos, sociedade civil organizada, etc., e também reverberam no interior das instituições de ensino superior. Abordaremos na próxima seção, tensões, dilemas e perspectivas para o curso de Pedagogia.

3 As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Licenciatura em Pedagogia – 2006: uma análise pautada em Libâneo⁴

A constituição do curso de Pedagogia e da sua identidade foi e é marcada por um campo de disputas, de polêmicas, dilemas e desafios que envolvem pesquisadoras/es da área, entidades como a Associação Nacional de Formação dos Profissionais da Educação – ANFOPE, os Conselhos Educacionais (instâncias nacional, estadual e municipal), sociedade civil organizada e outros atores que fazem parte desse processo de discussão.

Esses embates se referem a organização curricular, a identidade da/do pedagoga/o, habilitações, carga horária do curso, a definição de competências, entre outros aspectos.

Nesse contexto é publicada a Resolução CNE/PC N^o 1, de 15 de maio de 2006, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia. De acordo com Libâneo (2006, p. 843), as DCN's

⁴LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educação e Sociedade**. Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 843-876, out. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mSLjpLJDzBytgc6t6VcsxYf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 out. 2023.

Mantém antigas imprecisões conceituais com relação ao campo pedagógico que não contribuem para a superação de problemas acumulados na legislação sobre o assunto e, por isso, pouco avança na promoção da melhoria qualitativa das escolas de educação básica do país. As insuficiências dos pontos de vista teórico e prescritivo da Resolução demandam um outro entendimento do conceito de pedagogia e, em consequência, outra opção curricular para a formação profissional de educadores, sejam eles professores ou especialistas em educação

Buscaremos, nessa seção, realizar breves reflexões e análises sobre o olhar de Libâneo (2006) na perspectiva de alguns artigos das DCN's para o Curso de Licenciatura em Pedagogia.

De acordo com o artigo 2º das DCN's (Brasil, 2006) o Curso de Licenciatura em Pedagogia habilita as/os suas/seus egressas/as ao exercício docente em educação infantil, anos iniciais do ensino fundamental, cursos de ensino médio na modalidade Normal, cursos de educação profissional na área de serviços e apoio escolar, cursos em outras áreas que requeiram conhecimentos pedagógicos. Nesse sentido, Libâneo (2006, p. 844) apresenta o parágrafo 1º do artigo 2º que conceitua docência nos seguintes termos: “Compreende-se docência como ação educativa e processo pedagógico metódico e intencional, construído [sic] em relações sociais, étnico-raciais e produtivas, as quais influenciam conceitos e objetivos da pedagogia (...)”. Para o autor, nesse artigo, há uma redução na concepção do curso de pedagogia, pois, a redução o restringe apenas à docência, pois, ainda assim, o parágrafo 2º apresenta uma dubiedade nessa direção, quando determina que “o curso de pedagogia (...) propiciará o planejamento, execução e avaliação de atividades educativas (grifo nosso)” (2006, p. 845).

4043

Ressaltamos que no artigo 4º, parágrafo único, das DCN's, faz menção às atividades docentes além de atividades relacionadas à “participação na organização e gestão de sistemas de instituições de ensino”. Para Libâneo (2006, p. 845) essas atividades se relacionam “com atividades de planejamento, coordenação, avaliação, produção e difusão do conhecimento educacional, “em contextos escolares e não-escolares”.

Nessa direção, de acordo com o autor, no artigo supramencionado, “é utilizada a expressão ‘participação na...’. Não está claro se cabe ao curso apenas propiciar competências para o professor participar da organização e da gestão ou prepará-lo para assumir funções na gestão e organização da escola” (Libâneo, 2006, p. 845).

Ao se referir ao parágrafo 2º do artigo 2º das DCN's, o autor assevera que

Embora com redação confusa, dá a entender que o curso prepara para planejamento, execução e avaliação de atividades educativas. Seja como for, o que se diz nesse parágrafo é que o planejador da educação, o especialista em avaliação,

o animador cultural, o pesquisador, o editor de livros, entre tantos outros, ao exercerem suas atividades estariam exercendo a docência.

Ante o exposto, percebemos que há imprecisões conceituais (Libâneo, 2006) e definições operacionais relacionadas ao exercício docente da/o pedagoga/o. Assim, na próxima seção, descreveremos sobre aspectos didático-pedagógicos e curriculares dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC's) de Licenciatura de Pedagogia da UESC.

4 Os Cursos de Pedagogia da UESC: uma análise descritiva pautada no PPC

A Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC é uma instituição de ensino localizada no interior da Bahia, situada na Rodovia Ilhéus/Itabuna.

Atualmente oferta 33 cursos de graduação, sendo 11 licenciaturas e 22 bacharelados, 05 cursos de licenciatura ofertados pelo Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), 17 cursos de especialização, 17 de Mestrado e 08 Programas de Mestrado/Doutorado⁵.

A oferta de um curso de licenciatura deve ser planejado com vistas à organização curricular e os objetivos que se pretende alcançar com a formação das/os futuras/os professoras/es. Nesse sentido, é de fundamental importância a elaboração de um Projeto Pedagógico de Curso que assegure as condições adequadas para o alcance dos objetivos da formação. De acordo com Tavares (2023)

4044

O Planejamento Pedagógico de um Curso O PPC é um documento que contém os pressupostos norteadores da organização curricular. Deve ser concebido de forma orgânica e representar a identidade do curso, considerando a base legal, os eixos diretivos, os objetivos, o perfil do egresso, o ementário, a metodologia, a avaliação, a estrutura curricular do curso bem como as competências e as habilidades profissionais, entre outros aspectos.

Somente em 2006, após muitos embates entre as entidades de classe, sociedade civil organizada, conselhos educacionais e instituições de ensino superior, que o Conselho Nacional de Educação, aprovou a Resolução n. 1, de 15 de maio de 2006, que estabeleceu as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para os cursos de Licenciatura em Pedagogia. De acordo com Gatti (2010, p. 1357), as DCN's propuseram o curso como licenciatura e “atribuiu ao curso a formação de professores para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, bem como para o ensino médio na modalidade Normal, onde fosse necessário e onde esses cursos existissem, e para a educação de jovens e adultos, além da formação de gestores”.

⁵ Dados extraídos do site da instituição: www.uesc.br

Para atendimento ao tema dessa seção, apresentaremos dois quadros sintéticos, com alguns aspectos curriculares e didático-pedagógicos do Curso de Pedagogia de oferta contínua da UESC e do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor, com base nos PPC's:

Quadro 1 – Aspectos Curriculares e Didático-Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua

Nomenclatura	Curso de Licenciatura em Pedagogia.
Titulação	Licenciado/a em Pedagogia.
Duração do curso	Mínimo – 04 anos.
Modalidade de oferta	Fluxo contínuo / anual.
Oferta de turnos	Matutino / Vespertino.
Carga Horária	3.200 h.
Creditação / componentes curriculares	192 créditos / 56 componentes curriculares.
Organização curricular	08 semestres compostos por 03 núcleos temáticos organizados em 04 eixos.
Pré-requisição	Existe para diversos componentes curriculares.
Componentes curriculares optativos	Há oferta.
Componentes curriculares específicos	Atividade Integradora Baseada em Problema – AIBP I a VII (45 h). Didática I, II e III (60 h). Diversidade Cultural e Educação (60 h).
Carga Horária de componentes curriculares diferentes e de mesmo nome	Estágio I (165 h). Estágio II (120 h). Estágio III (165 h).
Sistema de formação em serviço	Não existe.
Seminário Integrador	Existe.
Bases Legais	Fundamentadas, entre outros documentos, na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 e na Resolução CNE/CP n.º 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.
Objetivo	Formar o pedagogo para atuar como docente da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, bem como nas funções de gestor e, ou, coordenador pedagógico em contextos escolares e não escolares.
Perfil da/o egressa/o	Fundamentado, entre outros documentos, na Resolução CNE/CP n.º 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.
Princípios Teórico- Metodológicos	O conjunto dos princípios que norteiam o currículo proposto deverá incidir na formação de um pedagogo que se constitua como pessoa-profissional da educação, imerso em uma realidade cultural, social, econômica, religiosa, cheia de contradições e de possibilidades e que, a partir dessa realidade, via atuação profissional, torne-se responsável e capaz de investigar, propor e desenvolver práticas pedagógicas correspondentes e modificadoras da mesma.

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua da UESC

Nota: informações organizadas pelas/os autoras/es.

Quadro 2 – Aspectos Curriculares e Didático-Pedagógicos do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor

Nomenclatura	Curso de Licenciatura em Pedagogia.
Titulação	Licenciado/a em Pedagogia.
Duração do curso	Mínimo de 03 anos e meio.
Modalidade de oferta	Especial – definida pelo Governo Federal.
Oferta de turnos	Matutino / Vespertino (modular – 01 semana por mês).
Carga Horária	3.200 h.
Creditação / componentes curriculares	153 créditos / 59 componentes curriculares.
Organização curricular	09 módulos compostos por 03 meses cada e 09 núcleos temáticos.
Pré-requisitação	Não existe.
Componentes curriculares optativos	Não há oferta.
Componentes curriculares específicos	Didática e Tecnologias I e II (45 h). Fundamentos da Docência (60 h). Seminário Integrador I a VIII.
Carga Horária de componentes curriculares diferentes de mesmo nome	Estágio I (45 h). Estágio II (45 h). Estágio III (45 h).
Sistema de formação em serviço	Existe.
Seminário Integrador	Não existe.
Bases Legais	Fundamentadas, entre outros documentos, na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 e na Resolução CNE/CP n.º 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.
Perfil da/o egressa/o	Fundamentado, entre outros documentos, na Resolução CNE/CP n.º 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.
Princípios Teórico- Metodológicos	Os princípios que definem as características teóricas e operacionais da organização curricular do Curso contemplam uma formação que deverá oferecer estratégias que lidem com as competências técnicas, humanas, sociais, políticas e tecnológicas, ou seja, o fazer pedagógico, a autonomia do professor, o saber acadêmico, o desenvolvimento profissional, o compromisso político na formação do cidadão, a reflexão e a criticidade. Que estabeleça uma relação entre Práticas Pedagógicas e Pesquisa. Que possibilite a compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta e conforma as diferenças entre indivíduos e grupos sociais bem como o ao multiculturalismo constituinte da sociedade brasileira e com a dimensão pública da educação e da escola como espaço de múltiplas aprendizagens, contemplando as pluralidades de raça/etnia, gênero e classe que são constitutivas de diferentes visões de mundo e estão implicadas com a produção das desigualdades sociais.

Fonte: Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – Parfor

Nota: informações organizadas pelas/os autoras/es.

5 Procedimentos Metodológicos

A metodologia da pesquisa contribui para o delineamento do planejamento e desenvolvimento da pesquisa tendo em vista a efetiva operacionalização do trabalho científico. De acordo com Tavares (2022, p. 36), “a metodologia contempla a descrição dos métodos, instrumentos, além da escolha da abordagem considerando o nosso ponto de vista do contexto social”.

Nesse sentido, Minayo (2009, p. 14) assevera que a metodologia “inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade da/o pesquisadora/pesquisador (sua experiência, sua capacidade pessoal e sua sensibilidade)”.

Para a operacionalização efetiva de uma pesquisa científica, o planejamento é de fundamental importância. Definir, coerentemente, os objetivos da pesquisa é imprescindível, pois, pautado neles, elegeremos quais instrumentos e métodos mais confiáveis para a obtenção de êxito no campo. Nesse sentido, Alves-Mazzotti e Gewandszajder afirmam que,

Além do exame da bibliografia sobre o tema, o contato com o campo na fase inicial do planejamento é de suma importância, não apenas para a geração de questões e identificação de informantes e documentos, como para uma primeira avaliação da pertinência, ao contexto considerado, das questões sugeridas por outras fontes. As questões iniciais assim selecionadas, serão, então, explicitadas no projeto de pesquisa, o que não quer dizer que não possam ser reformuladas, abandonadas ou acrescidas de outras no decorrer do estudo, num processo de focalização progressiva (2022, p. 151).

Nesse sentido e de acordo com Tavares (2022, p. 37), “o desenho metodológico consistente pode assegurar um caminho mais seguro para a construção da pesquisa, contudo, entendemos que a insegurança é parte do processo de produção de uma investigação e que, por mais que planejemos uma pesquisa, há fugas, desvios [...]” Ainda para o autor, haverá também “barreiras que nos atingirão e, portanto, é importante considerá-las e reconhecê-las, a fim de que não caiamos na armadilha de seguir uma proposta à risca e impedir outros olhares, outros caminhos, enfim, outras possibilidades” (2022, p. 37).

Este estudo é de abordagem qualitativa o qual “se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o

universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes” (Minayo, 2002, p. 21-22).

Este artigo foi elaborado mediante um levantamento bibliográfico com vistas a seleção de referências e autoras/es que discutem questões relacionadas à formação de professoras/es, ao curso de pedagogia e ao projeto pedagógico curricular.

A investigação é de natureza descritiva-comparativa e analítica com abordagem qualitativa. A técnica metodológica adotada para a produção dos dados e informações foi à análise documental, sendo os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia do Parfor e de oferta contínua da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, as fontes de produção de dados, os quais viabilizaram a obtenção de informações referentes à organização curricular, aspectos legais, perfil da/o egressa/o, carga horária, modalidade de oferta, nomenclatura, princípios teórico-metodológicos, tempo de integralização do curso, creditação e número de componentes curriculares.

Considerando a técnica metodológica adotada para a produção dos dados e das informações, Lüdke e André (1986, p. 38) asseveram que “a análise documental pode se constituir em uma técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos, seja complementando as informações obtidas por outras técnicas, seja desvelando aspectos novos de um tema ou problema”. Ainda para as autoras, “os documentos constituem também uma fonte poderosa de onde podem ser retiradas evidências que fundamentem afirmações e declarações do pesquisador. Não são apenas uma fonte de informação contextualizada, mas surgem num determinado contexto e fornecem informações sobre esse mesmo contexto” (Lüdke; André, 1986, p. 38).

Por fim, ressaltamos que os dados e as informações produzidas por meio dos dois Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), foram analisadas e discutidas qualitativamente.

6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tendo em vista os objetivos da pesquisa, desenvolveremos uma discussão, nessa seção, mediante os resultados encontrados. Pretendemos realizar uma análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), da

Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Os quadros abaixo demonstram os aspectos didático-pedagógicos e curriculares congruentes e divergentes de cada PPC.

Quadro 1 – Aspectos Congruentes

Aspectos	Curso de Pedagogia oferta contínua	Curso de Pedagogia Parfor
Bases Legais	Fundamentadas, entre outros documentos, na Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 e na Resolução CNE/CP n.º 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.	
Carga horária	3.200 h.	
Perfil do Egressa/o	Fundamentado, entre outros documentos, na Resolução CNE/CP n.º 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia.	
Nomenclatura do Curso	Curso de Licenciatura em Pedagogia.	
Titulação do Curso	Licenciada/o em Pedagogia.	
Organização curricular	08 semestres compostos por 03 núcleos temáticos organizados em 04 eixos.	09 módulos compostos por 03 meses cada e 09 núcleos temáticos.
Princípios metodológicos	<p>teórico-</p> <p>O conjunto dos princípios que norteiam o currículo proposto deverá incidir na formação de um pedagogo que se constitua como pessoa-profissional da educação, imerso em uma realidade cultural, social, econômica, religiosa, cheia de contradições e de possibilidades e que, a partir dessa realidade, via atuação profissional, torne-se responsável e capaz de investigar, propor e desenvolver práticas pedagógicas correspondentes e modificadoras da mesma.</p>	<p>Os princípios que definem as características teóricas e operacionais da organização curricular do Curso contemplam uma formação que deverá oferecer estratégias que lidem com as competências técnicas, humanas, sociais, políticas e tecnológicas, ou seja, o fazer pedagógico, a autonomia do professor, o saber acadêmico, o desenvolvimento profissional, o compromisso político na formação do cidadão, a reflexão e a criticidade. Que estabeleça uma relação entre Práticas Pedagógicas e Pesquisa. Que possibilite a compreensão da dinâmica social e da rede de relações que a cria e sustenta e conforma as diferenças entre indivíduos e grupos sociais bem como o ao multiculturalismo constituinte da sociedade brasileira e com a dimensão pública da educação e da escola como espaço de múltiplas aprendizagens, contemplando as pluralidades de raça/etnia, gênero e classe que são constitutivas de diferentes visões de mundo e estão implicadas com a produção das desigualdades sociais.</p>

Fonte: Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Parfor da UESC
 Nota: informações organizadas pelas/os autoras/es.

Com base no quadro 1, identificamos os seguintes pontos congruentes, ou seja, que dialogam entre os PPC's dos Cursos de Licenciatura: as bases legais, o perfil da/o egressa/o, a nomenclatura e titulação do curso, a organização curricular e os princípios teórico-metodológicos.

Observamos que ambos os cursos têm bases legais fundamentadas pela Lei de Diretrizes e Bases – LDB 9394/96 e na Resolução CNE/CP nº 1, que Institui Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) para o Curso de Graduação em Pedagogia. As diretrizes mencionadas definem princípios, condições de ensino e de aprendizagem, procedimentos a serem observados em seu planejamento e avaliação, pelos órgãos dos sistemas de ensino e pelas instituições de educação superior do país, nos termos explicitados nos Pareceres CNE/CP nos 5/2005 e 3/2006 (Brasil, 206, p.1).

O perfil da/o egressa/o é outro aspecto que também foi concebido com base nas Diretrizes Curriculares. É comum aos dois cursos sobre o que se espera da/o egressa/o. Que ela/ele possa: atuar na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino; formar a/o estudante para a cidadania (dignidade pessoal e profissional) em consonância com a realidade social, político e cultural; desenvolver e organizar a docência; sistematizar e socializar a reflexão sobre o trabalho docente, entre outras competências.

4050

Verificamos também que tanto a carga horária, a nomenclatura do curso e a titulação dada às/aos licenciadas/os são iguais, possuem os mesmos nomes e mesma carga horária.

Outro ponto congruente é no que tange aos princípios teórico-metodológicos dos Cursos que norteiam a organização curricular, a formação, considera a realidade social, cultura, econômica e religiosa, atuação da/o pedagoga/o como também norteiam a definição das competências técnicas, humanas, sociais, políticas e tecnológicas, ou seja, o fazer pedagógico, a autonomia da/do professora/r, o saber acadêmico, o desenvolvimento profissional, o compromisso político na formação do/da cidadã/cidadão, a reflexão e a criticidade.

Quanto à organização curricular, observamos que se assemelham, pois, ambos os cursos são organizados e estruturados por núcleos temáticos. Apresentaremos alguns exemplos de cada curso.

A organização curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Parfor está baseada nos seguintes núcleos temáticos: Educação, História e Sociedade; Docência e

Fundamentos da Educação; Aprendizagem e Linguagens; Educação, Currículo e Avaliação; Políticas, Saberes Escolares e Práticas Docentes; Educação Escolar e Práticas Docentes; Identidade e Práticas Docentes; Múltiplas Linguagens na Formação Docente; Formação e Ação Docente.

Nessa mesma direção, a organização curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua está estruturada em três núcleos de estudo: Núcleo de Estudos Básicos; Núcleo de Aprofundamento e Diversificação de Estudos e Núcleo de Estudos Integrados.

Quanto aos currículos dos cursos de Pedagogia, Gatti (2010) realizou uma pesquisa e constatou que

Considerando o conjunto das instituições, há uma quase equivalência entre a proporção de disciplinas que cumprem a função de embasar teoricamente o aluno de Pedagogia, a partir de outras áreas de conhecimento, e aquelas que tratam de questões ligadas à profissionalização mais específica do professor. Chama a atenção o fato de que apenas 3,4% das disciplinas ofertadas referem-se à “Didática Geral”. O grupo “Didáticas Específicas, Metodologias e Práticas de Ensino” (o “como” ensinar) representa 20,7% do conjunto, e apenas 7,5% das disciplinas são destinadas aos conteúdos a serem ensinados nas séries iniciais do ensino fundamental, ou seja, ao “o que” ensinar.

Ainda para a autora, há uma ineficácia de aspectos formativos nos currículos para instrumentalizar a/o professora/r ao exercício do magistério para que ela/ele possa (Gatti, 2010, p. 1371) “planejar, ministrar e avaliar atividades de ensino para os anos iniciais do ensino fundamental e para a educação infantil. A constatação é de que há uma insuficiência formativa evidente para o desenvolvimento desse trabalho”

O quadro 2, demonstra os aspectos didático-pedagógicos e curriculares divergentes dos PPC's. Vejamos:

Quadro 2 – Aspectos Divergentes

Aspectos	Curso de Pedagogia oferta contínua	Curso de Pedagogia Parfor
Modalidade de oferta	Fluxo contínuo – anual.	Especial – definida pelo Governo Federal.
Duração do curso	Mínimo 04 anos.	Mínimo 03 anos e meio.
Creditação / componentes curriculares	192 créditos / 56 componentes curriculares.	153 créditos / 59 componentes curriculares.
Componentes curriculares (CC) específicos	Atividade Integradora Baseada em Problema – AIBP I a VII (45 h). Didática I, II e III (60 h). Diversidade Cultural e Educação (60 h).	Didática e Tecnologias I e II (45 h). Fundamentos da Docência (60 h). Seminário Integrador I a VIII Estágio IV ao IX (45 h).
CC optativos	Existe.	Não existe.

CC com carga horária de componentes curriculares diferentes de mesmo nome	Estágio I (165 h). Estágio II (120 h). Estágio III (165 h).	Estágio I (45 h). Estágio II (45 h). Estágio III (45 h).
Pré-Requisitação	Existe.	Não existe.
Seminário Integrador	Não existe.	Existe.
Sistema de formação em serviço	Não existe.	Existe.

Fonte: Projeto Pedagógico dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Parfor da UESC
 Nota: informações organizadas pelas/os autoras/es.

Com base no quadro 2, constatamos alguns pontos divergentes entre os PPC's dos Cursos.

O primeiro se refere à modalidade de oferta. O Curso de Pedagogia de oferta contínua (POC), por ele apresentar uma regularidade de oferta (que é anual), se difere do Curso do Parfor (PP) que é um curso (especial), emergencial, financiado pelo Governo Federal, que define o período da oferta que não é contínua.

Quanto à duração dos cursos, percebemos que POC tem um tempo mínimo para integralização de 04 anos e o PP tem um tempo mínimo de 3 anos e meio.

Os cursos também divergem quanto ao número de créditos e quantidade de componentes curriculares que compõem a matriz curricular.

Outro aspecto divergente entre os cursos é a presença de componentes curriculares com nomenclaturas iguais e carga horária diferentes, a saber: no POC existem Estágio I (165 h), Estágio II (120 h) e Estágio III (165 h) como também existem no PP - Estágio I (45 h), Estágio II (45 h), Estágio III (45 h). Entretanto, observamos que apesar dos componentes curriculares de terem nomes iguais, possuem carga horária diferentes.

Apontamos, também, 03 aspectos que são particulares, específicos do Curso POC:

a) componentes curriculares específicos como Atividade Integradora Baseada em Problema – AIBP I a VII (45 h), Didática I, II e III (60 h) e Diversidade Cultural e Educação (60 h), entre outros; b) componentes curriculares optativos como Educação, Cultura e Meio Ambiente, Financiamento da Educação e Fundamentos da Biologia para Educação, entre outros tantos; e c) o último aspecto é o sistema de pré-requisitação (obrigatoriedade de cursar um ou mais componentes curriculares para cursar determinados componentes), que é outra particularidade do curso de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua.

Na contracorrente e de acordo com o quadro, existem alguns aspectos didático-pedagógicos e curriculares divergentes apresentados pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia do Parfor (PP).

Identificamos 04 aspectos que são particulares, específicos do Curso PP, a saber: a) componentes curriculares específicos como Didática e Tecnologias I e II (45 h), Fundamentos da Docência (60 h), Seminário Integrador I a VIII e Estágio IV ao IX (45 h); b) inexistência de pré-requisitação para cursar os componentes; c) a existência do componente Seminário Integrador que atravessa todos os módulos do curso e tem como objetivo integrar os componentes de cada semestre e culminar em uma proposta coletiva e interdisciplinar no final de cada módulo; d) sistema de formação em serviço, que consiste, em aproveitar a carga horária prática e de estágio nos campos de atuação (escolas) das/os estudantes, pois, todas/os já se encontravam em regência de classe.

Antes o exposto, observamos que apesar dos cursos terem aspectos congruentes, também verificamos que possuem aspectos divergentes, apesar de serem ofertados pela mesma instituição de ensino superior, de serem cursos com a mesma nomenclatura e titulação, e carga horária iguais.

7 CONSIDERAÇÕES

Formar professoras/es para o mundo contemporâneo de incertezas e inconstantes transformações é um grande desafio. A sociedade da tecnologia, informação e comunicação nos exige que estejamos em constantes mudanças e cada vez mais atualizadas/os para nos adaptarmos e “sobrevivermos” a esse contexto.

Nesse sentido, a formação de professoras/es tem um papel fundamental, pois, docentes bem capacitados, contribuirão, sobremaneira, para a construção de uma sociedade mais humana e igualitária, por meio da formação de cidadãos críticos e reflexivos com condições objetivas de intervir, conscientemente, na sociedade em que estão inseridas/os.

Assim sendo, pensar um Projeto Pedagógico de Curso - PPC, aqui nos interessa, as licenciaturas em Pedagogia, pode colaborar para uma formação de professoras/es com vistas a uma prática pedagógica emancipatória e libertária, com vistas a oferta de uma educação de qualidade para/com/de/por todas/os.

Essa pesquisa buscou realizar uma análise comparativa entre os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia de oferta contínua e do Plano

Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). O estudo pretendeu identificar os aspectos congruentes e divergentes de cada PPC.

Enquanto aspectos didático-pedagógicos e curriculares, foram identificados: bases legais, perfil da/o egressa/o, nomenclatura do curso, princípios teórico-metodológicos e organização curricular estruturada em núcleos temáticos. Enquanto aspectos divergentes, identificamos: modalidade de oferta, duração do curso, número de créditos e disciplinas, carga horária e existência de componentes curriculares diferentes.

Os dados e as informações também demonstraram que apenas no Curso de Pedagogia de oferta contínua há exigência de pré-requisitação e de disciplinas optativas. Já o Curso de Pedagogia Parfor tem como peculiaridade o sistema de formação em serviço e a realização de um Seminário Integrador que culmina com o encerramento de cada módulo/semestre.

O estudo possibilitou a sistematização de importantes dados e informações sobre os PPC's dos cursos de Pedagogia ofertados pela UESC e impulsionam reflexões e debates sobre a formação da/o pedagoga/o, com a indicação da necessidade de uma política institucional que assegure um currículo comum aos cursos e considere suas especificidades no seu desenvolvimento.

8 REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O planejamento de pesquisas qualitativas. In: ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O Método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomsom Learning, 2002, cap. 7. p. 147-178.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 1, de 15º de maio de 2006**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para para o curso de Pedagogia, licenciatura. p. 1-6. Disponível em: portal.com.gov.br/cne/arquivos/pdf/recpo1_06.pdf. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. p. 1-20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>. Acesso em: 20 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. **Resolução nº 2, de 20 de dezembro de 2019.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial de professores para a educação básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC Formação). p. 1-20. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em: 20 ago. 2022.

GATTI, Bernadete Angelina. Formação de professores no Brasil: características e problemas. **Educação e Sociedade.** Campinas, v. 31, n. 113, p. 1355-1379, out./dez. 2010. Disponível em: <https://www.cedes.unicamp.br>. Acesso em 30 out. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos. Diretrizes curriculares da pedagogia: imprecisões teóricas e concepção estreita da formação profissional de educadores. **Educação e Sociedade.** Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 843-876, out. 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/mSLjpLJDzBytgc6t6VcsxYf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 30 out. 2023.

LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 68, p. 1-39, dez. 1999. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/GVJNtv6QYmQY7WFv85SdyWy/?format=pdf>. Acesso em: 30 out. 2023.

LÜDKE, Hermengarda Alves Menga; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas.** São Paulo: EPU, 1986, cap. 3, p. 1-77.

4055

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu; MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.). **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009, cap. 1, p. 9- 29.

MUSSI, Amali de Angelis. **Diretrizes para a formação nos cursos de licenciatura: confrontos, desafios e apostas na construção de uma política institucional.** Universidade Estadual do Sudoeste Baiano (UESB) (on-line), 20 jul. 2021. Palestra ministrada no Seminário das Pró-Reitorias de Graduação da Bahia.

PIMENTA, Selma Garrido Pimenta. Professor reflexivo: construindo uma crítica. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito.** 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2006. part. 1, p. 17-52.

TAVARES, Gleydson da Paixão. **Enunciados sobre corpo, gênero e sexualidade em um componente curricular do ensino de ciências naturais de um curso de pedagogia na modalidade a distância.** 2022. 176f. Dissertação (Mestrado em Educação Científica e Formação de Professores) – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB, Jequié-Ba, 2022. Disponível em: <http://www2.uesb.br/ppg/ppgecfp/wp-content/uploads/2023/01/ACFrOgDii8QKZoA7Kr3qYfDKgLgP5mxwzBo8lSeIt2xwoc7vlesaViq13AjTzmxysCluoHrOm6fiWYfjs4Qv6xtyoiNkjI9PC-NWmQDuLZbrmkOM5VgieclvbFfr8U.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2023.

UESC. **Relatório anual de atividades 2020, da Universidade Estadual de Santa Cruz.**
Ilhéus-Ba: UESC/ASPLAN, 2021. 371 p. Disponível em:
<http://www.uesc.br/asplan/relatorios/atividadeanual/periodode2020.pdf>. Acesso em: 10
dez. 2021.